

A close-up photograph of several bees on a golden honeycomb. The bees are positioned in the left and center-left areas of the frame. The honeycomb cells are hexagonal and filled with a golden liquid, likely honey. The text is overlaid on the right side of the image.

Envio de amostras PNSAp

**Programa Nacional de
Sanidade de Abelhas**

Janeiro, 2021

Quais formulários enviar?

- Nos casos de suspeita de intoxicação pelo uso de pesticidas, deverão ser encaminhados **junto às amostras:**
- FORM LAB e Guia de Remessa LARP-UFSM
- Colocá-los do **lado de FORA** da caixa isotérmica e DENTRO da caixa de papelão, pois caso seja usado gelo reciclável os papéis molham em contato com o frio.
- As investigações de mortalidade deverão ser inseridas no SISBRAVET.

Que amostras colher?

- Como padrão preconiza-se a colheita de abelhas mortas na entrada do alvado (quantidade equivalente a uma xícara). Acondicionar em frasco plástico ou saco plástico.

Se houver suspeita de doença que não seja intoxicação:

- Favo de cria (quantidade um quadrado de 10 cm), acondicionar enrolado em jornal ou papel pardo.
- Favo de mel (quantidade um quadrado de 10 cm), acondicionar enrolado em jornal ou papel pardo.

ITENS IMPORTANTES NO FORMULÁRIO

- Nos formulários FORM LAB, no campo “**10. outras amostras**” deverá constar o nº. da amostra correspondente.

POR QUE?

Cada embalagem equivale a uma amostra colhida. Em casos de haver mortalidade em mais de uma caixa, colher amostras de diversas caixas e fazer um pool, enviando uma amostra única.

IDENTIFICAÇÃO DAS AMOSTRAS

- Após a colheita as amostras deverão ser acondicionadas em frascos plásticos, identificadas com o nº do FORM IN + nº sequencial

EXEMPLO:

- Amostras diferentes na mesma propriedade investigada:

Amostra 1 (abelhas mortas): 4308201-0025 / 1 e

Amostra 2 (favo de cria): 4308201-0025 / 2

Sendo 4308201-0025 o nº do FORM IN e 1 ou 2 o nº sequencial

IDENTIFICAÇÃO DAS EMBALAGENS

- As embalagens devem ser identificadas utilizando preferencialmente esparadrapo e caneta esferográfica, com o nº. do FORM IN seguidos por um sequencial numérico conforme o nº. de amostras.
- Por exemplo: FORM IN: 4308201-0025
- 2 amostras colhidas
- Amostras: 4308201-0025/1; 4308201-0025/2

5. Outras amostras (utilizar uma linha para cada amostra, lote ou pool de amostras)

ID	Identificação do animal ou lote	N. da colheita 2	Esp. 3	Sexo 4	Idade 5	Sinais clínicos 6	Duração dos sinais 7	Data da última vacinação 8	Tipo de amostra	Total 9	Meio de conservação
	4308201-0025/1								ABELHAS MORTAS		
	4308201-0025/2								FAVO DE CRIA		

1. Total de soros que formam um lote (uso mais comum para amostras de aves) - 2. Indicar o número da colheita, para uso em amostras pareadas ou para repetição da colheita em um mesmo animal - 3. Códigos: ANG = galinha d'Angola; API = abelhas; ASI = asinina; AVZ = avestruz; BOV = bovina; BUB = bubalina; CAM = camelos; CAN = canídeos; CAP = caprina; COD = codornas; EMA = emas; EQU = equina; FAI = faisão; FAU = animais silvestres; FEL = felídeos; GAL = galináceos; GAN = gansos; LAG = lagomorfos; MAR = marrecos; MUA = muar; OVI = ovina; PAL = outros palmípedes; PAS = passeriformes PAT = patos; PER = perus; PEZ = perdiz; PSI = psitacíformes; SUI = suína - 4. Sexo: utilizar M para macho, F para fêmea, e P1/3, P2/3 ou P3/3 para fêmea prenhe de acordo com o terço da gestação - 5. Idade: utilizar semanas (S) para aves e meses (M) ou anos (A) para as demais espécies - 6. "N" para sem sinais clínicos e "S" para presença de sinais clínicos - 7. Informar em dias (D) ou meses (M) - 8. Apenas vacinação relacionada com a suspeita ou foco (dd/mm/aa) - 9. Total de material que compõe a amostra (campo mais utilizado para aves - ver instrutivo e manuais específicos para maiores informações)

6. Campo reservado para complementar informações sobre as espécies

Espécie	ID da(s) amostra(s)

7. Campo reservado para complementar informações sobre medicamentos aplicados nos animais amostrados

Medicamento	ID da(s) amostra(s)

8. Médico veterinário responsável pela colheita

Carimbo e assinatura

Frasco correspondente à amostra de abelhas mortas conforme FORM LAB



TEMPERATURA DAS AMOSTRAS

- As amostras de material apícola não necessitam obrigatoriamente refrigeração, embora seja recomendado para manutenção da integridade principalmente de abelhas mortas.
- Para garantir a refrigeração, a caixa isotérmica deverá conter **gelo do tipo reciclável** em quantidade suficiente, e o máximo possível.
- Não é recomendado utilizar pedras de gelo ensacadas ou garrafas *pet*, pois a manutenção da temperatura e a segurança do manipulador ficam comprometidas.

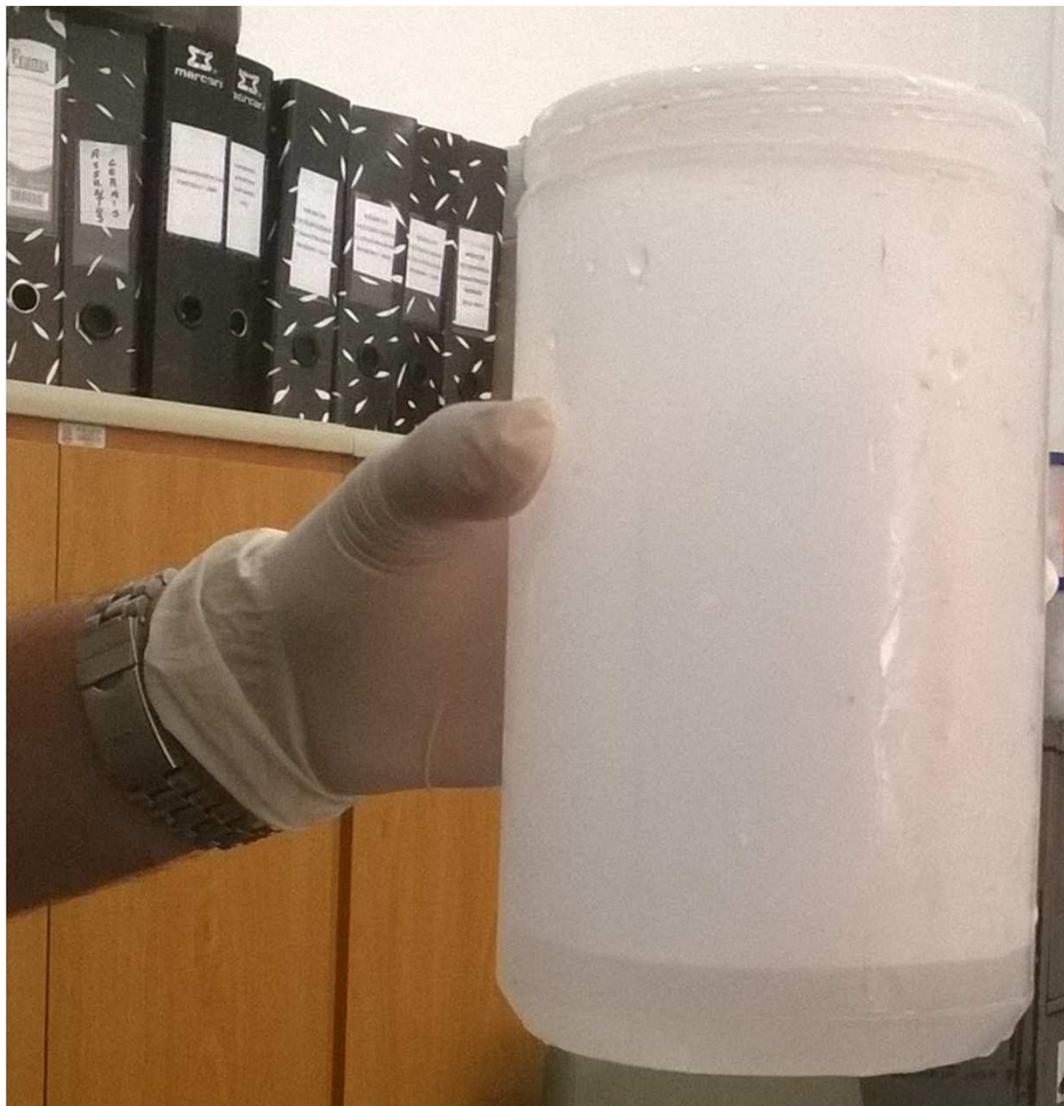
Recebimento de amostra enviada com gelo comum ensacado



Recebimento de amostra enviada com gelo comum ensacado



Não colocar pedras de gelo dentro da embalagem secundária



Para maiores detalhes de como acondicionar e enviar corretamente as amostras, acessar o POP para envio de materiais biológicos, disponível em:

<http://www.agricultura.rs.gov.br/laboratorio-de-triagem>